

## Sindicato aplaude promoção de enfermeiros no CHUC



CHUC pagou retroativos desde janeiro de 2021

OOO O Sindicato Democrático dos Enfermeiros de Portugal (Sindepor) congratulou-se ontem por centenas de enfermeiros do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) terem sido promovidos, apesar da atualização de ordenados ter demorado quase ano e meio.

“O Sindepor congratula-se por, finalmente, a situação estar resolvida, mas lamenta uma demora tão grande, que inclusive obriga o CHUC a um muito maior esforço financeiro, uma vez que necessitou de pagar retroativos desde janeiro de 2021”, sublinhou a organização sindical.

Numa nota a que a agência Lusa teve acesso, o Sindepor apontou que centenas de enfermeiros do CHUC “viram o seu ordenado atualizado no final deste mês”, depois de muitos deles terem trabalhado “20 anos ou mais sempre na mais baixa posição remuneratória da carreira de enfermagem”.

“Esta é a primeira promoção que têm em duas déca-

das, ou mais, de trabalho”, acrescentou.

De acordo com esta associação sindical, a subida de escalão resulta dos pontos atribuídos pela avaliação SIADAP – Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública – referente aos anos de 2019-2020.

“O Sindepor lutou para que os resultados desta avaliação fossem aplicados e os ordenados atualizados. Nos primeiros meses do ano passado chamámos a atenção para o atraso e, em junho de 2021, reunimos com responsáveis do CHUC”.

Na altura, foi-lhes dito que a aplicação da avaliação, com a atualização dos vencimentos, “seria feita em setembro do ano passado, mas tal não se verificou”, tendo então o Sindepor exposto o atraso na comunicação social.

“O Sindepor não baixa os braços e continuará a lutar para que se resolvam problemas semelhantes verificados noutros estabelecimentos de saúde pública do nosso país”, avisou.

## Plataforma de Direitos Humanos arranca com conferência em Coimbra

OOO A Plataforma de Direitos Humanos em Portugal, em fase de criação, vai realizar o seu primeiro evento público no dia 8 de junho, na Universidade de Coimbra.

Trata-se de uma conferência internacional na Faculdade de Direito da UC para debater sinergias entre organizações da sociedade civil.

O objetivo é promover uma reflexão-ação sobre a importância destas plataformas e o potencial de impacto positivo em direitos humanos

Este projeto está a ser promovido pela Amnistia Internacional Portugal,

em consórcio com a AC-TUAR – Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento, a Akto – Direitos Humanos e Democracia, a APF – Associação para o Planeamento da Família, a APMJ – Associação Portuguesa de Mulheres Juristas, a FENACERCI – Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social, a ILGA Portugal – Intervenção Lésbica, Gay, Bissexual, Trans e Intersexo e o IGC – Ius Gentium Conímbriga. O projeto propõe-se a juntar, no mínimo, mais de três dezenas de organizações em território nacional.

## FENPROF toma posição pública

OOO A FENPROF toma, hoje, posição pública sobre as propostas do Governo com alterações ao regime de renovação de contratos (das quais a FENPROF discorda) e às regras da designada Mobilidade por Doença (MPD). À federação de sindicatos de professores, liderada por Mário Nogueira, o Ministério da Educação reafirmou a proposta de 18 de maio sobre este regime de proteção e apoio a docentes com doenças incapacitantes, não acatando o parecer apresentado pela FENPROF na passada sexta-feira.

## Vídeo da Cáritas distinguido

OOO A Cáritas Diocesana de Coimbra foi recentemente distinguida pelo Fórum Conjunto da Sociedade Civil e Investigação Científica, graças ao seu vídeo “Envelhecimento ativo e bem-estar”. Esta premiação surge no âmbito do concurso internacional de vídeos “Envelhecimento ativo com alegria”, promovido pelo Fórum Conjunto, ao qual concorreram dezenas de entidades de vários países, mas apenas 10 foram distinguidas.

Durante o mês de março, o Fórum Conjunto da Sociedade Civil e Investigação Científica lançou um concurso de vídeos para dar voz às pessoas mais velhas e entidades que as envolvem. O Departamento de Inovação da Cáritas de Coimbra concorreu com o vídeo “Envelhecimento ativo e bem-estar”, onde apresentou alguns dos principais projetos internacionais geridos pela instituição.

## Bruna Louise no Conservatório

OOO Bruna Louise, um dos principais destaques da comédia stand-up no Brasil, estreia a sua digressão em Portugal e passa pela cidade de Coimbra no dia 4 de junho, no Conservatório de Música. Conhecida pela piadas audaciosas com forte dose de acidez, a comedianta conquistou grande número de seguidores nas redes sociais: mais de três milhões de inscritos no Youtube e mais de quatro milhões no Instagram.



José Gamelas, coordenador do projeto, e Luís Alves, investigador principal, da FCTUC

# UC desenvolve material que pode substituir o plástico

OOO Uma equipa de investigadores liderada pela Universidade de Coimbra (UC) desenvolveu um substituto do plástico a partir de nanocelulose combinada com um mineral fibroso, totalmente biodegradável e biocompatível.

O novo material tem várias aplicações, desde logo “embalagens alimentares e impressões eletrónicas, abrindo portas à fabricação de plásticos mais sustentáveis”. Foi desenvolvido ao longo dos últimos três anos, em parceria com o Instituto Politécnico de Tomar (IPT) e a Universidade da Beira Interior (UBI), contando ainda com a colaboração da empresa espanhola TOLSA.

### A partir de nanocelulose

Esta nova solução ecológica, “que, na prática, se traduz numa nova classe de filmes compósitos”, foi produzida a partir de nanocelulose, “obtida através de processos mecânicos, químicos e enzimáticos, combinada com um mineral fibroso, um recurso geológico que permite a redução de custos e a melhoria de propriedades mecânicas e de barreira muito importantes”.

Citados no comunicado, José Gamelas e Luís Alves, respetivamente coordenador do projeto e investigador principal

do estudo, explicaram que as propriedades mecânicas derivam de os filmes “terem de ser resistentes”, enquanto as de barreira estão relacionadas com a impermeabilidade aos gases (dos filmes), ou seja, resistência ao ambiente”.

### Investigadores de Engenharia Química

Segundo os dois investigadores do Centro de Investigação em Engenharia dos Processos Químicos e dos Produtos da Floresta (CIEPQPF) da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCTUC), “a grande inovação” deste novo substituto do plástico é o uso de minerais fibrosos, “que não têm qualquer risco para a saúde, e também a preparação dos filmes por filtração, o que acelera muito o processo de produção”.

“Por exemplo, com o processo convencional pode durar uma semana até se obter os filmes, enquanto através do método por filtração conseguimos ter os mesmos filmes em poucas horas e com melhores propriedades”, garantiram.

Até agora, os resultados obtidos na investigação “são altamente promissores, demonstrando que esta pode ser uma solução de futuro viável. Aumentar a escala de produção, otimizar processos e explorar as propriedades destes filmes para outras aplica-

ções, nomeadamente para restauro de livros antigos, serão os próximos passos do projeto”, revelaram José Gamelas e Luís Alves.

“Embora o projeto tenha sido pensado para embalagens alimentares e eletrónica impressa, há muitas outras aplicações que podem beneficiar desta solução, tais como a conservação/restauro de documentos importantes em suporte de papel que tenham problemas de degradação com o envelhecimento”, acrescentaram.

### Evitar dependência de recursos fósseis

Os dois cientistas lembraram ainda que utilização massiva de plásticos e a incapacidade de fazer uma reciclagem apropriada é cada vez mais um tema de grande importância na sociedade contemporânea.

“Por isso, é fundamental a procura de novos materiais produzidos a partir de recursos não fósseis, isto é, de recursos renováveis, para reduzir o uso do plástico”, defenderam.

A investigação foi desenvolvida no âmbito do projeto “FilCNF: Nova geração de filmes compósitos de nanofibrilas de celulose e partículas minerais como materiais de elevada resistência mecânica e propriedades de barreira a gases”, financiado em 190 mil euros pela FCT e pelo FEDER.